

Identificação e perfil de sensibilidade ao fluconazol das espécies de *Candida* isoladas do esôfago de pacientes imunodeprimidos

Ana Botler Wilhelm

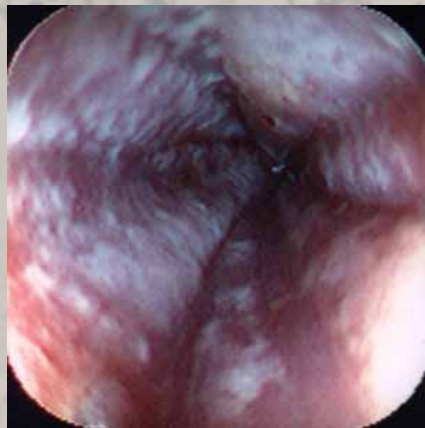
Rossana Sette de Melo Rêgo

Kedma de Magalhães Lima

Francisco Montenegro de Melo

INTRODUÇÃO

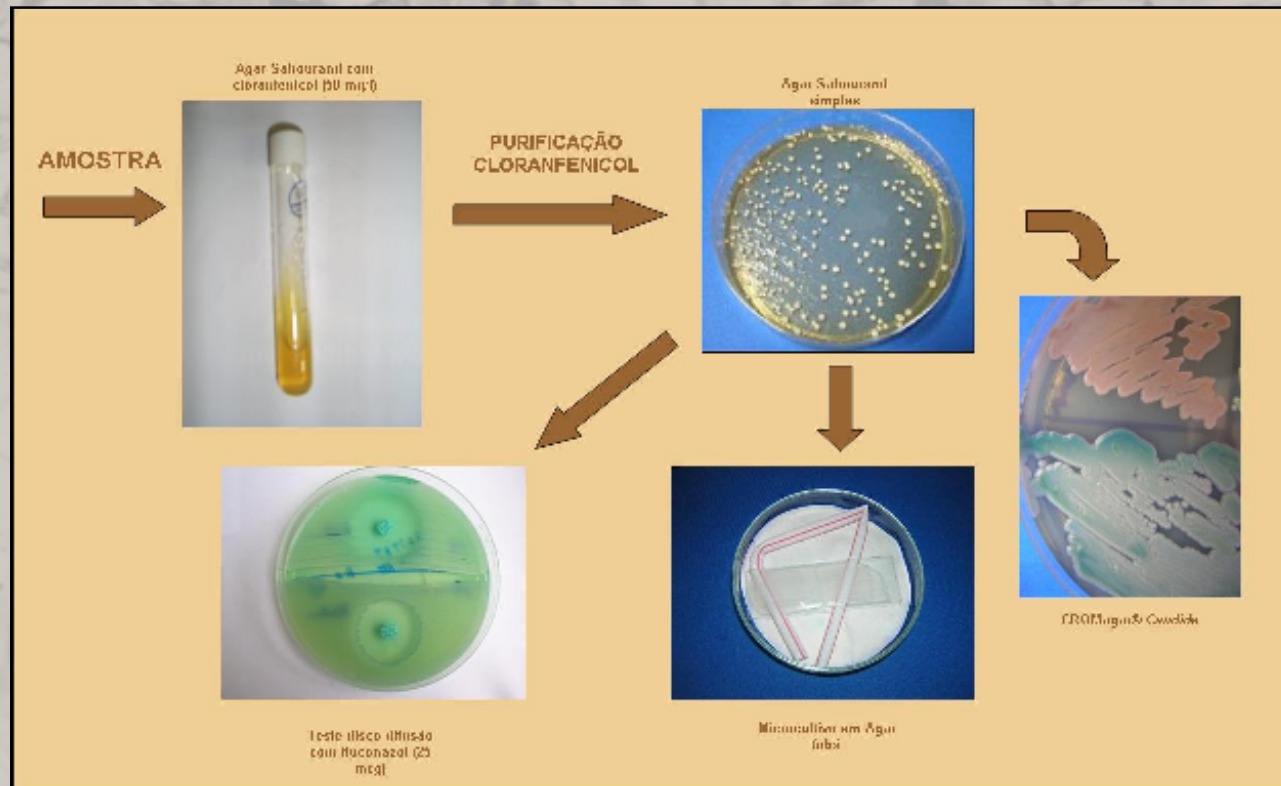
A candidíase esofagiana (CE) é comumente observada em pacientes com algum grau de imunodepressão ou com fatores de risco para seu desenvolvimento.



- Determinar a frequência da CE, por meio da endoscopia digestiva alta
- Verificar sua distribuição de acordo com os fatores predisponentes envolvidos na patogênese da CE
- Identificar as espécies de *Candida* isoladas
- Determinar o perfil de sensibilidade dessas espécies ao fluconazol

MATERIAIS E MÉTODOS

De março/2006 a abril/2007, todos os pacientes submetidos à esofagogastroduodenoscopia no Serviço de Endoscopia Digestiva do Hospital Universitário Oswaldo Cruz, Recife - PE, foram considerados elegíveis para o estudo.

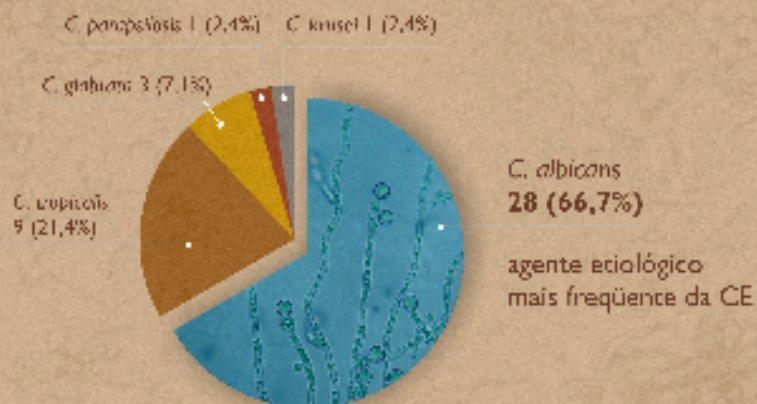


RESULTADOS

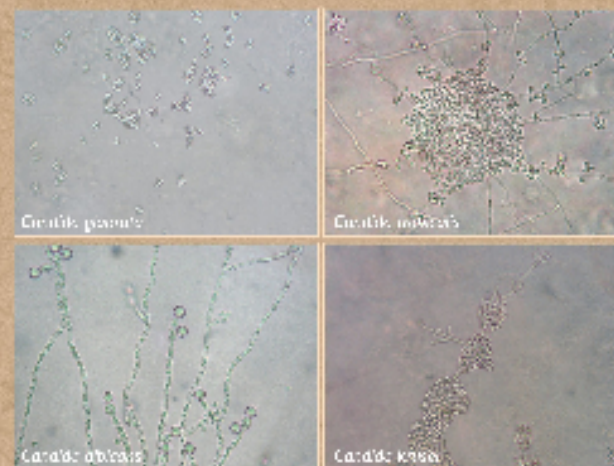
Dos 2.672 pacientes encaminhados para endoscopia digestiva, 40 (1,5%) apresentaram resultados endoscópicos compatíveis com CE.

A suspeita endoscópica de infecção fúngica foi confirmada em todos os casos com isolamento de espécies de *Candida* em cultura.

AMOSTRAS DE CANDIDA ISOLADAS / ESPÉCIE IDENTIFICADA

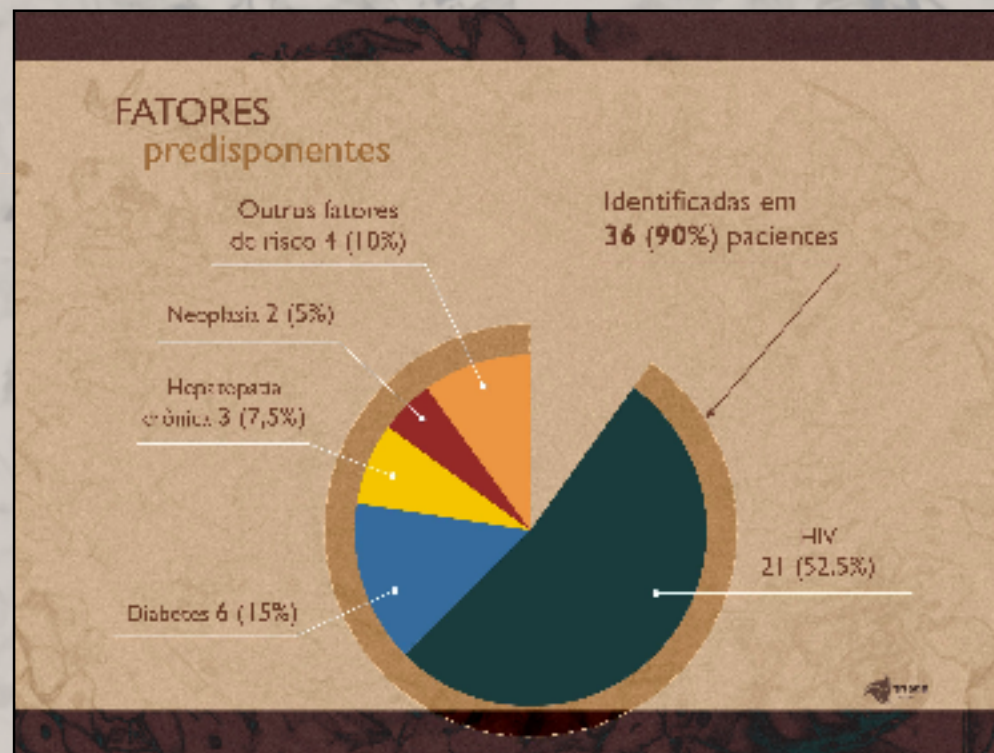


MICROSCOPIA OBSERVADA EM LÂMINA DE MICROCULTIVO EM AGAR FUBÁ



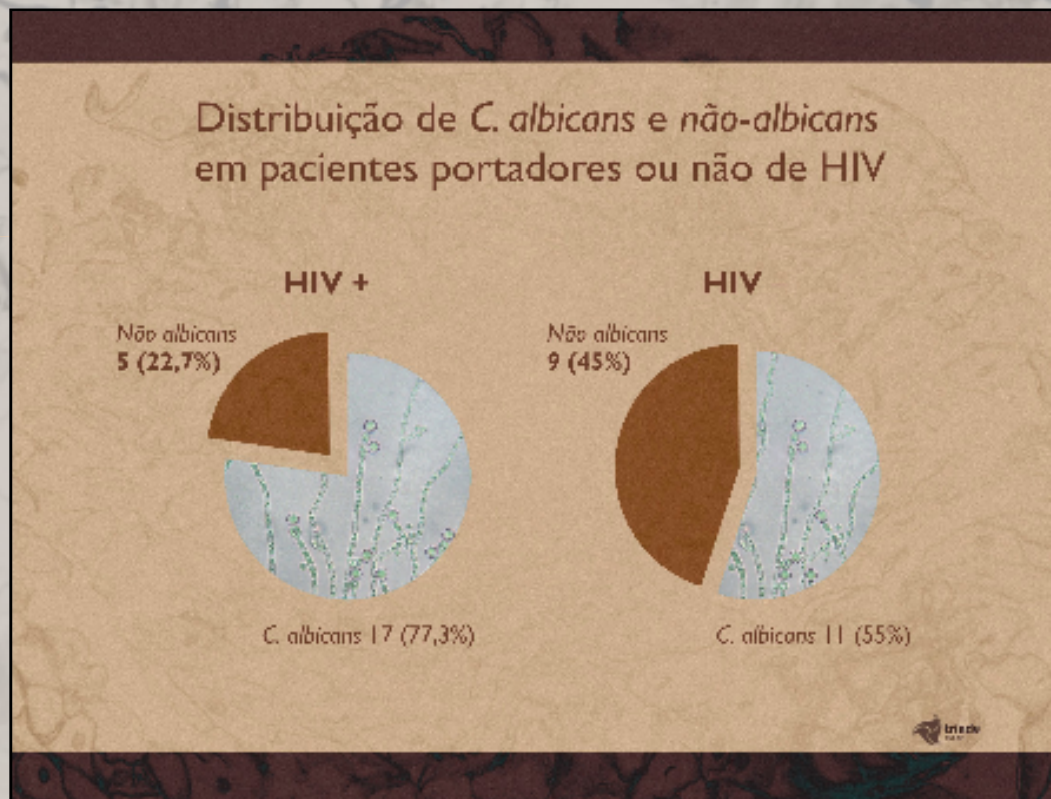
RESULTADOS

Doenças associadas foram identificadas em 36(90%) pacientes, sendo que 21(52,5%) eram HIV positivos, 6(15%) eram diabéticos e 3(7,5%), portadores de hepatopatia crônica. Oito pacientes (20%) tinham história de uso de azólicos, todos infectados pelo HIV.



RESULTADOS

Espécies de *Candida* não-*albicans* foram detectadas em 19,04% dos pacientes HIV positivos e em 33,33% dos não infectados pelo HIV. A associação de espécies foi vista em dois casos, um de *C. albicans* com *C. krusei* e um de *C. glabrata* com *C. tropicalis*.



RESULTADOS

A resistência ao fluconazol foi observada em 5(11,9%)isolados, enquanto que a sensibilidade dose dependente (SDD) ocorreu em 3(7,14%). Nos dois casos de CE causados por associação de espécies de *Candida*, uma delas se mostrou resistente ao fluconazol.

Dos seis pacientes que apresentaram resistência ao fluconazol, 50% tinham história de uso prévio desta droga

O uso prévio de fluconazol é apontado por alguns autores como o fator mais importante para a sua resistência

Brish, Uko, Goldman, 2007
Ling, ShouJia, Lan, 1998



CONCLUSÃO

O diagnóstico endoscópico de CE pode orientar a conduta terapêutica, entretanto a frequência de resistência e de SDD das espécies de *Candida* isoladas nesse estudo, indica a necessidade do diagnóstico microbiológico, associado.

O conhecimento das espécies de *Candida* envolvidas nessa doença, além da susceptibilidade ao fluconazol, pode facilitar a conduta a ser tomada no que diz respeito ao tratamento desses pacientes.




**Laboratório
Paulo Loureiro**
ANÁLISES CLÍNICAS

Rossana Sette de Melo Rêgo

NKB Medicina Diagnóstica PE

Fone: (81) 33021044

rossanasette@micologia.com.br

www.micologia.com.br